

2019

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Abril- 2019

8/5/2019



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	14
IV – Estatísticas dos Poderes	18

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

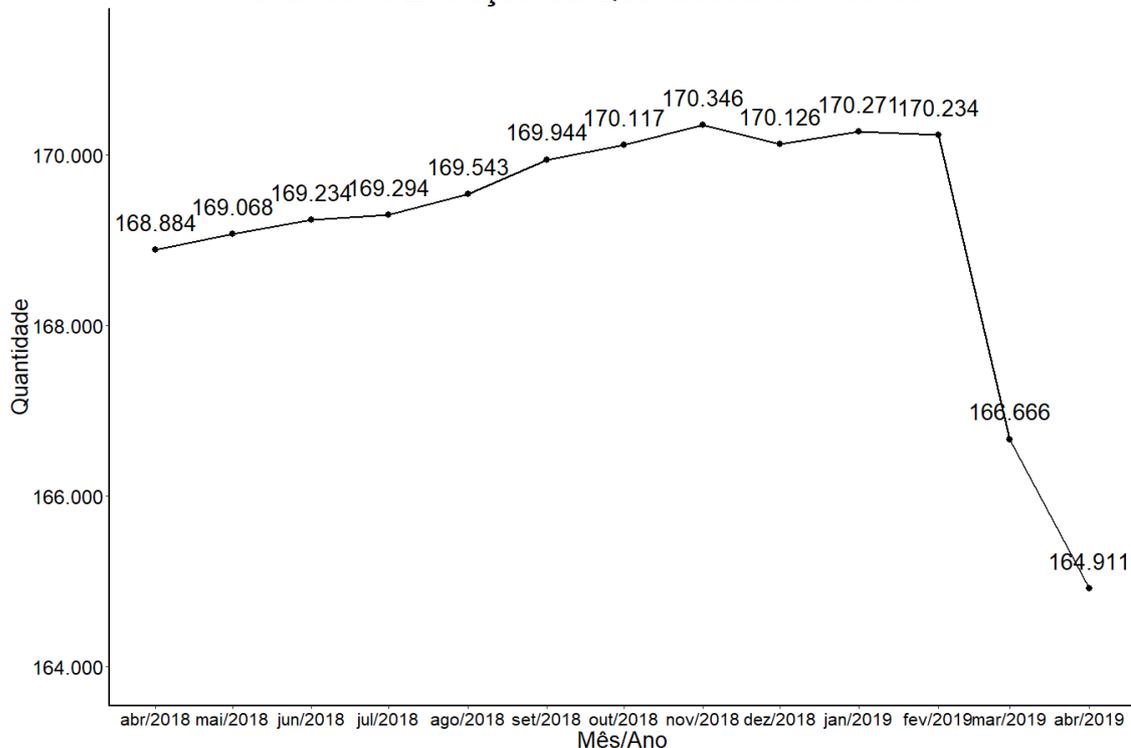
A base de dados analisada refere-se aos órgãos do Executivo do mês corrente e para os outros Poderes (ALERJ, TJ, MP e TCE) as informações são referentes à base de última avaliação atuarial (setembro/2018), já que ainda não recebemos a base mensal destes órgãos.

A PMERJ, PCERJ, SEA, SEOBRAS, SECEC, SETRAB e Casa Civil sofreram alterações em suas estruturas e possuem os seguintes nomes, respectivamente, SEPM, SEPOL, SEAS, SEINFRA, SEC, SEDEGER e SECCG.

I – Evolução

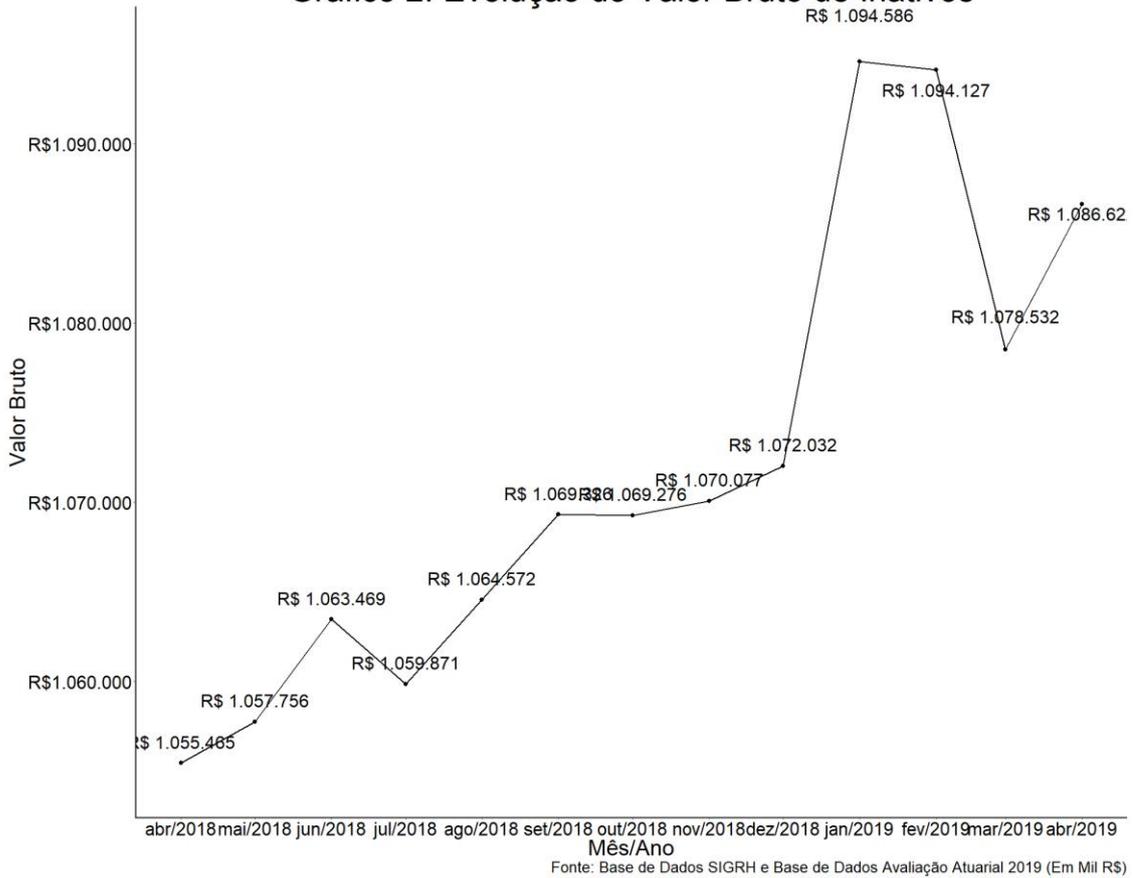
Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de abril de 2018 a abril de 2019, conforme gráfico abaixo. No mês de abril de 2019 houve um total de 164.911 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de -1.12%. Já ao se comparar com abril de 2018, constata-se que a variação foi de -2.49%.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos

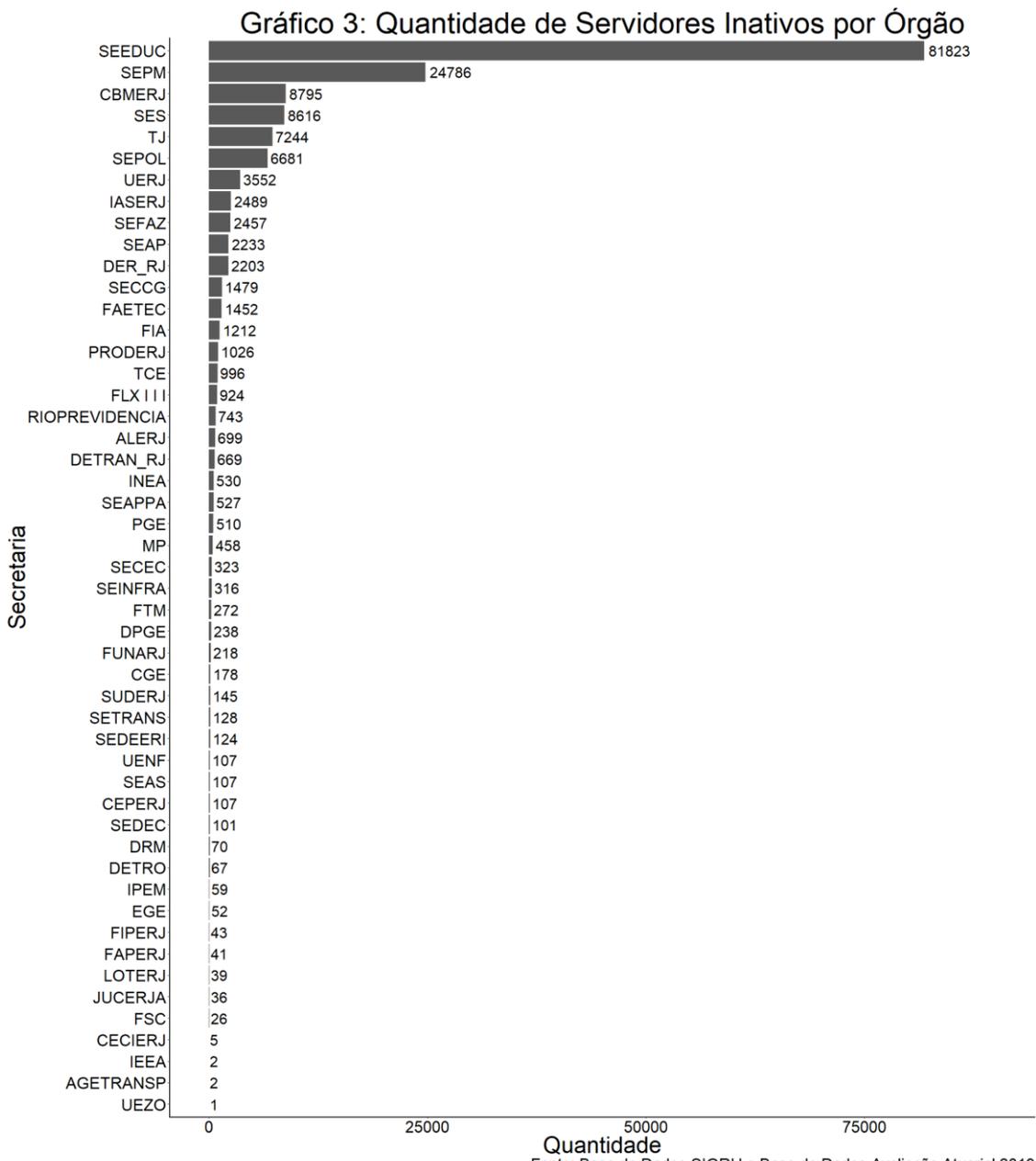


Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em abril de 2019, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 1.086.621.697,90, representando uma variação de 0.75% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 2.95%.

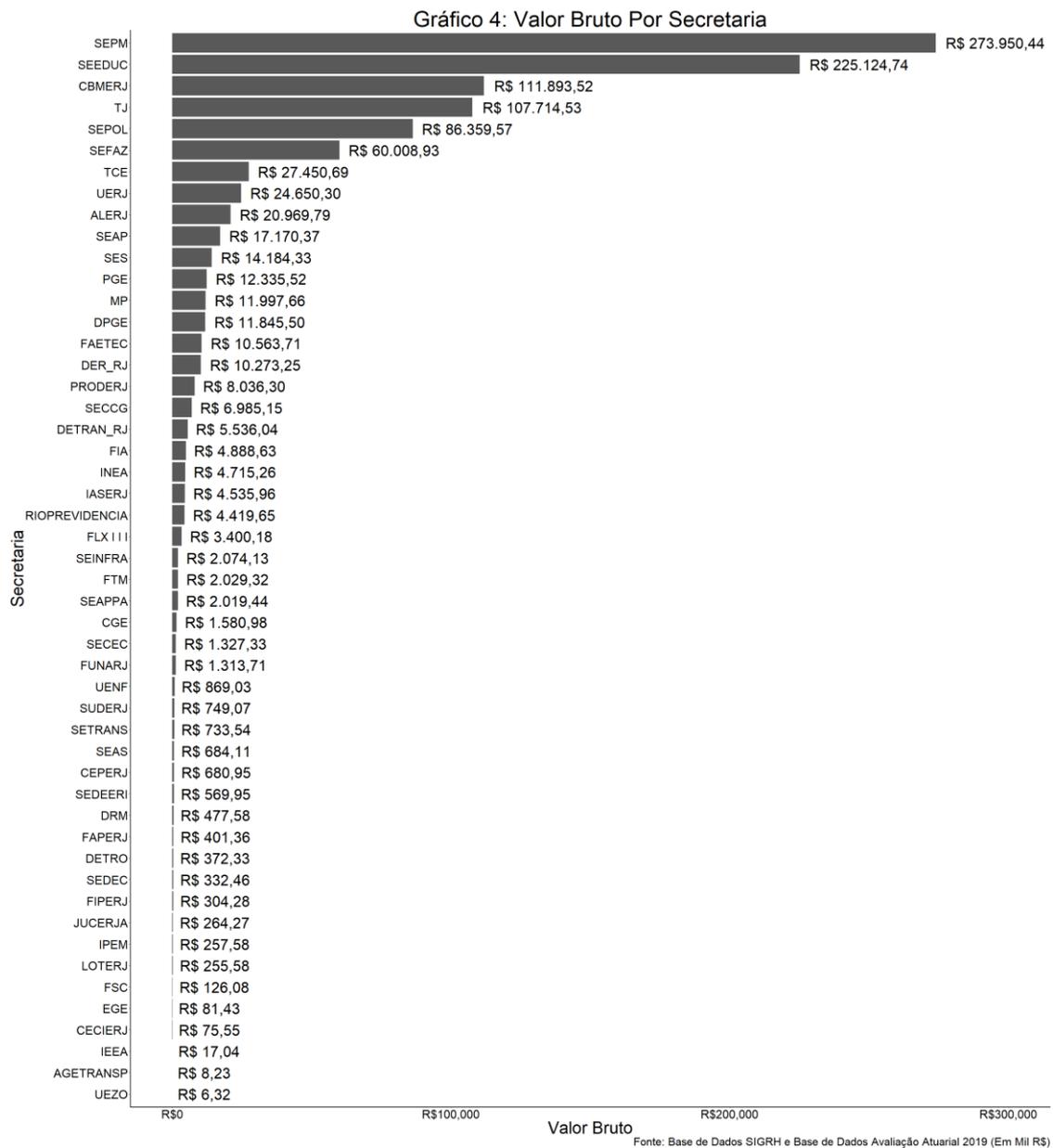
Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos



O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 81.823 servidores inativos, o que corresponde a 49.62% do total de inativos. Em seguida, está a SEPM, com 24.786 inativos (15.03%) e a CBMERJ, com 5.33% (8.795 inativos).

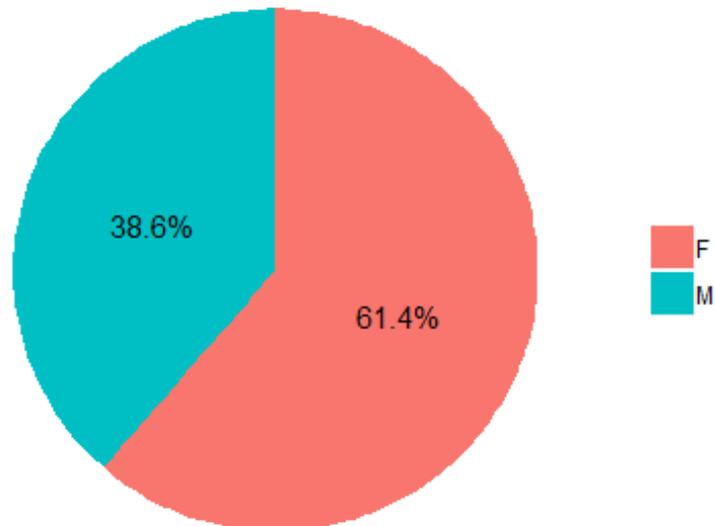


No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a SEPM somado de R\$ 273.950.437,92 (25.21%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 225.124.744,87, o que representa 20.72% do valor bruto total.



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 101.177. Já o sexo Masculino corresponde a 63.734.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

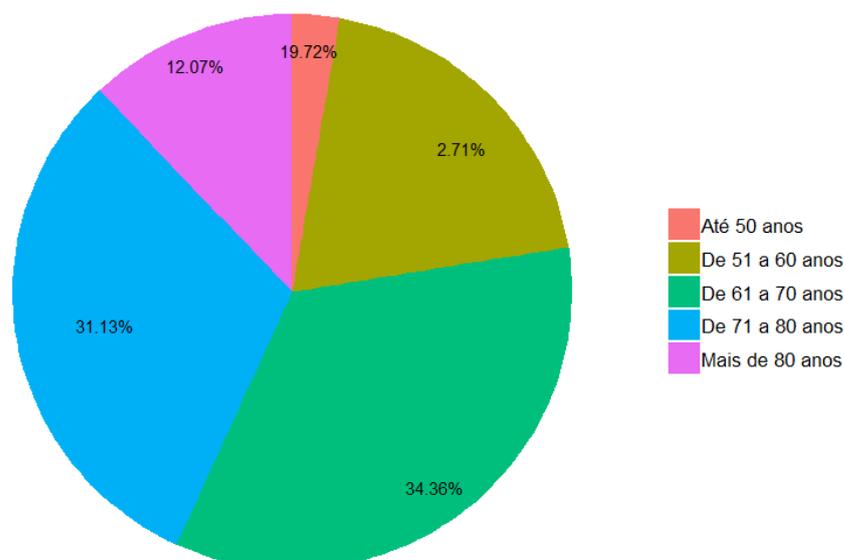


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 4.208,69. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 10.368,08.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 34.36%. Em seguida, está a faixa etária de 71 a 80 anos, com 31.13% dos inativos e a de 51 a 60 anos com 19.72%. A faixa com idade abaixo de até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.71%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

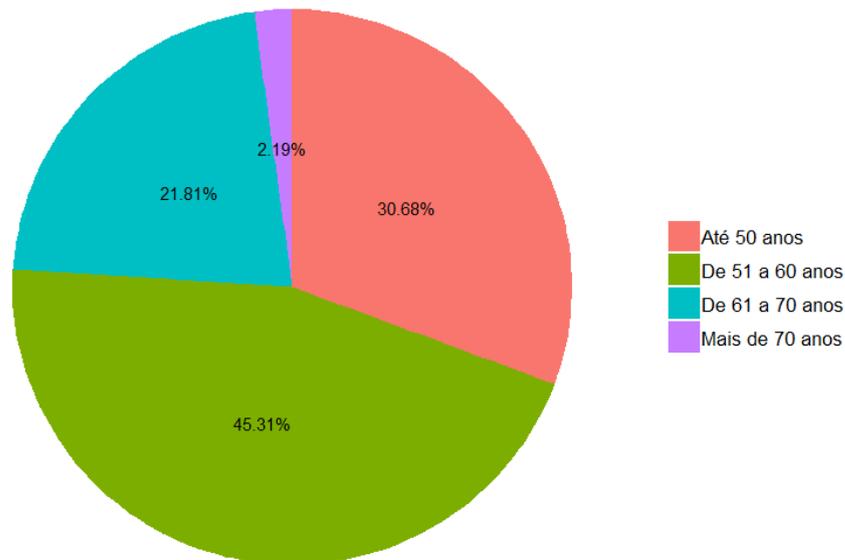


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A média de idade dos inativos é 67 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida De 51 a 60 anos é a mais significativa, com 45.31% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade Até 50 anos, correspondendo a 30.68%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AL	33	R\$ 214.181,97
AM	12	R\$ 57.184,74
AP	4	R\$ 18.961,33
BA	117	R\$ 743.480,16
CE	76	R\$ 521.318,65
DF	130	R\$ 781.861,86
ES	588	R\$ 3.045.248,37
EXTERIOR	2	R\$ 12.180,69
GO	42	R\$ 309.826,44
MA	28	R\$ 184.941,35
MG	1.119	R\$ 5.975.199,53
MS	21	R\$ 217.727,76
MT	6	R\$ 43.257,62
PA	15	R\$ 49.917,66
PB	62	R\$ 391.661,05
PE	45	R\$ 279.831,52
PI	17	R\$ 163.062,54
PR	114	R\$ 708.126,38
RJ	152.292	R\$ 899.437.337,73
RN	76	R\$ 574.470,07
RO	7	R\$ 81.321,36
RR	3	R\$ 20.931,71
RS	52	R\$ 380.705,23
SC	100	R\$ 629.644,19
SE	54	R\$ 333.651,82
SP	410	R\$ 2.636.659,67
TO	5	R\$ 23.859,58
VAZIO OU INCONSISTENTE	84	R\$ 652.471,43

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 152.292, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 899.437.337,73.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98)”

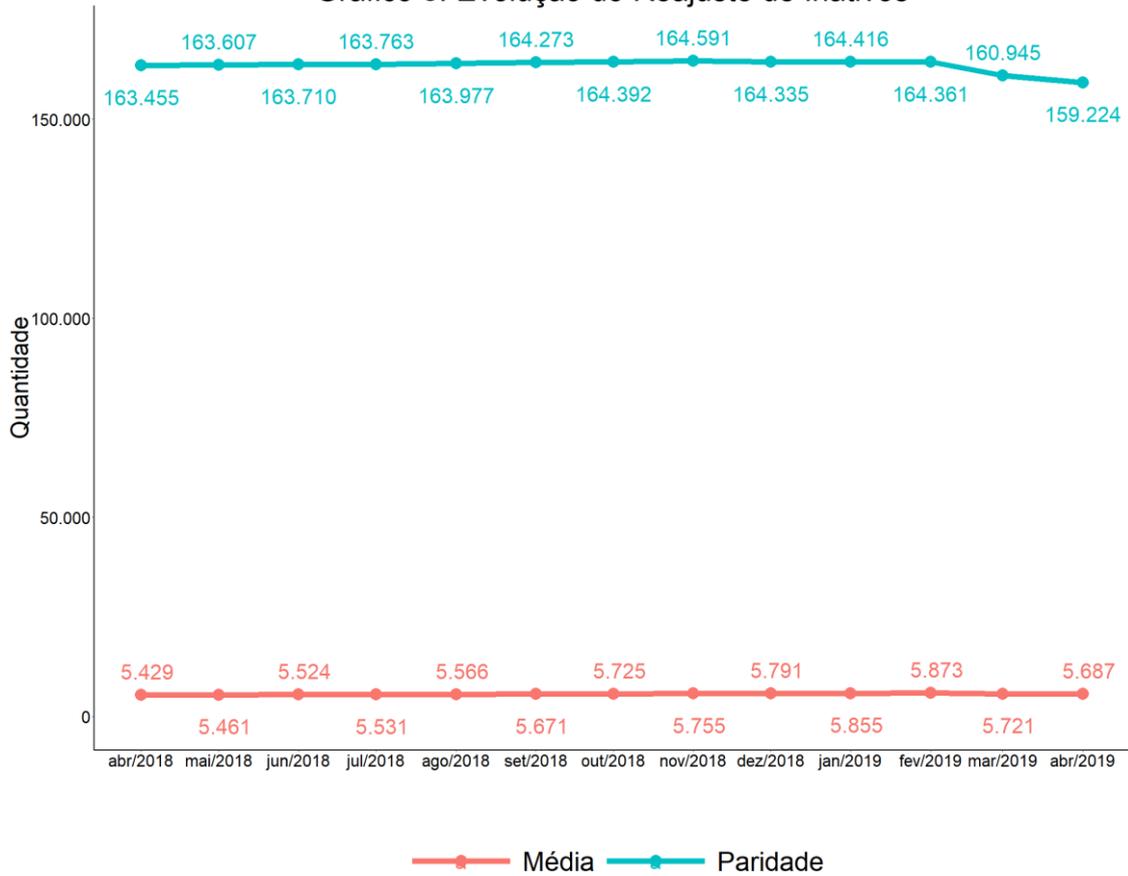
Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE”.

Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de abril de 2018 a abril de 2019.

Conforme gráfico a seguir, no mês de abril de 2019, 159.224 inativos foram pagos com base na paridade e 5.687, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de -1.08% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de -0.59%. Já em relação ao mês de abril de 2018, ocorreu uma variação de -2.59% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 4.75%.

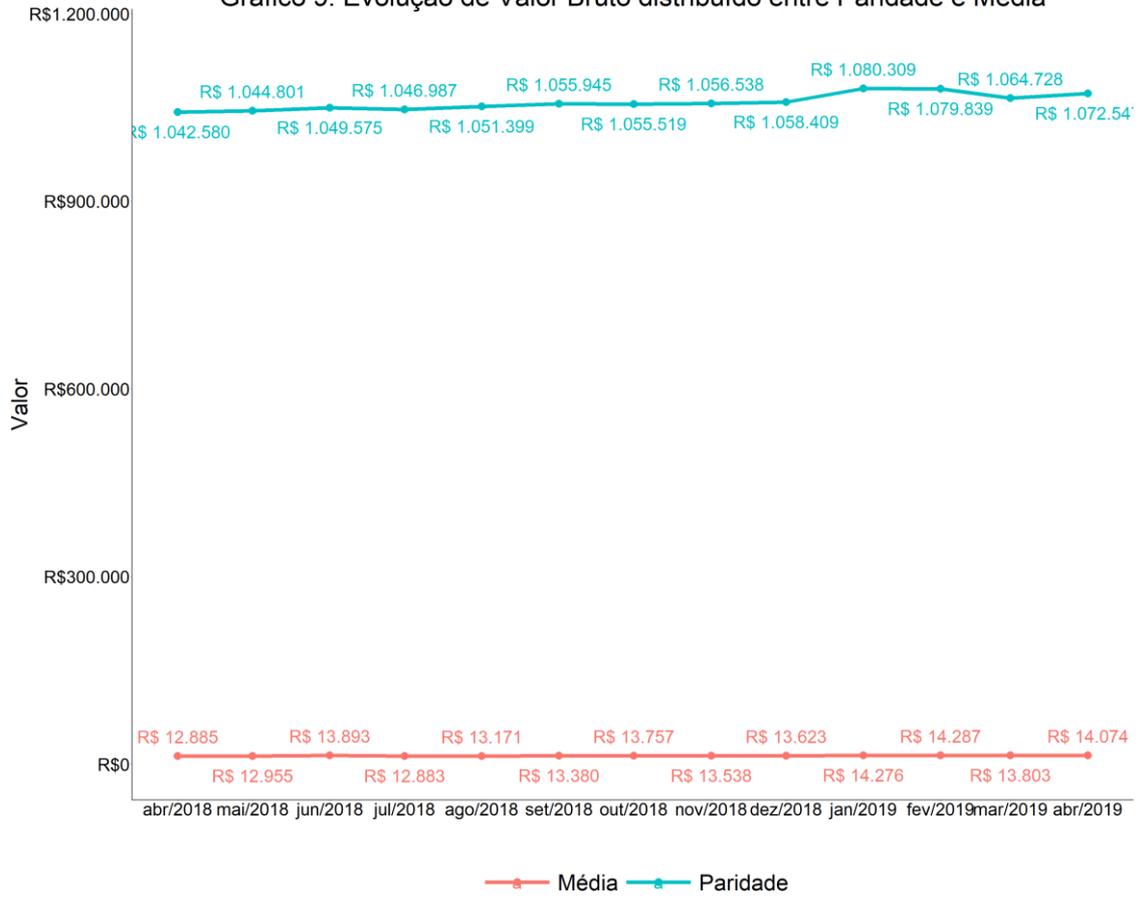
Gráfico 8: Evolução do Reajuste de Inativos



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Já em termos monetários, em abril de 2019, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 1.072.547.001,75 com base na paridade e R\$ 14.074.696,15 com base na média, apresentando uma variação de 0.73% em relação ao mês anterior com base na paridade e 1.96% com base na média . Comparando-se com abril de 2018, a variação foi de 2.87% em relação à paridade e 9.23% em relação à media.

Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média

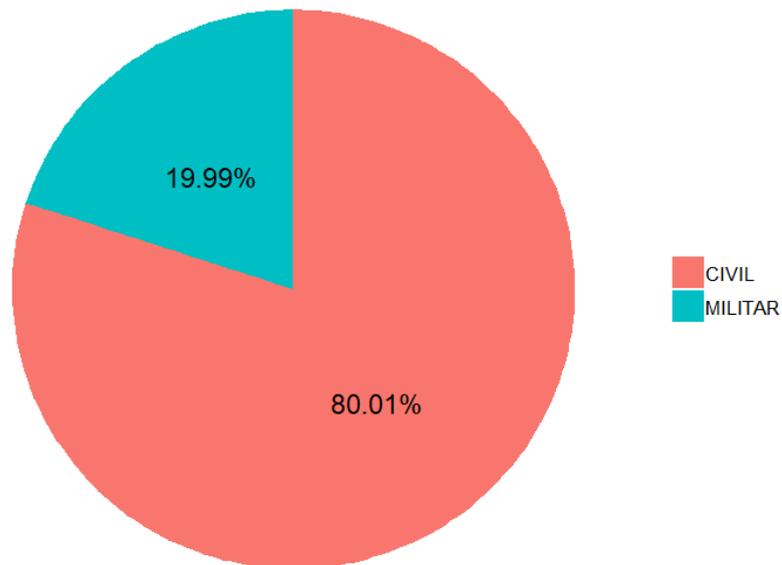


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019 (Em Milhares de R\$)

III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos Civil no mês de abril foi de 131.939 e Militar foi 32.972. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos Civil representam 80.01% e o Militar correspondem a 19.99% do total.

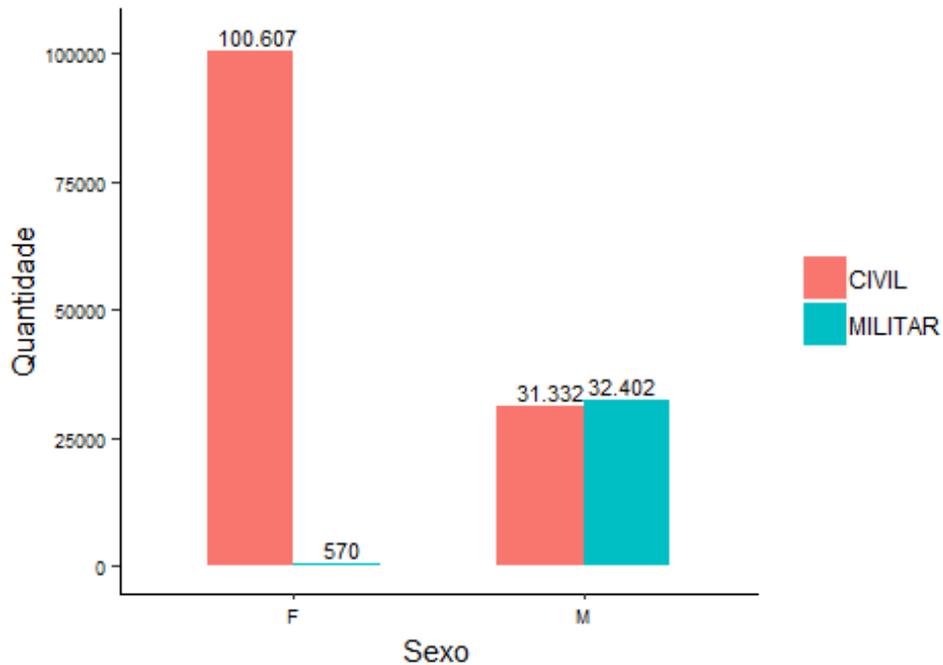
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Em relação aos Civis, 100.607 inativos são do sexo feminino e 31.332 do sexo masculino. Em relação aos Militares os inativos do sexo feminino são 570 e 32.402 do sexo masculino.

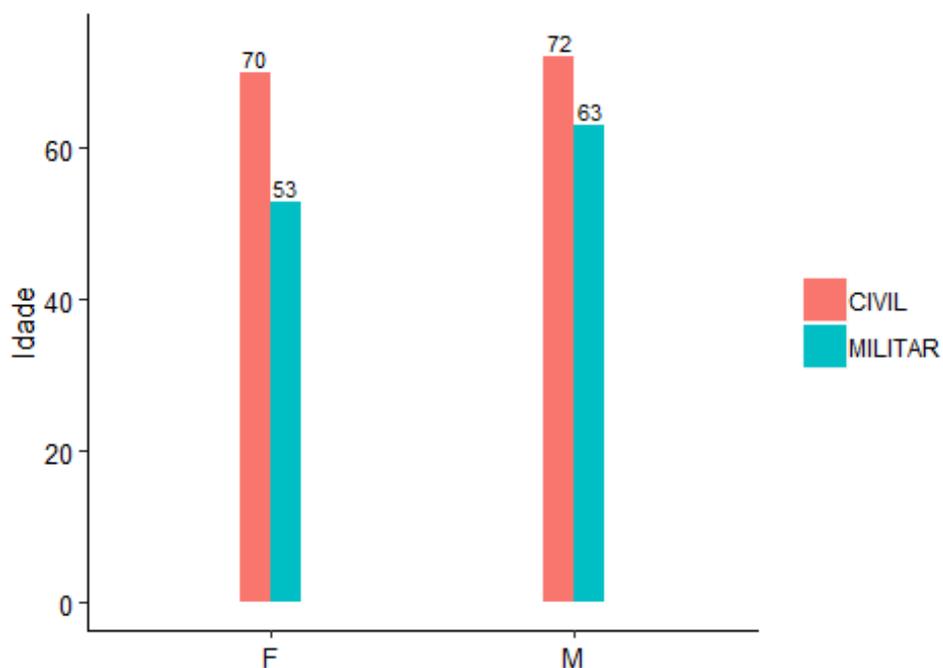
Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 201

Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O militar do sexo feminino teve como média de idade 53 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

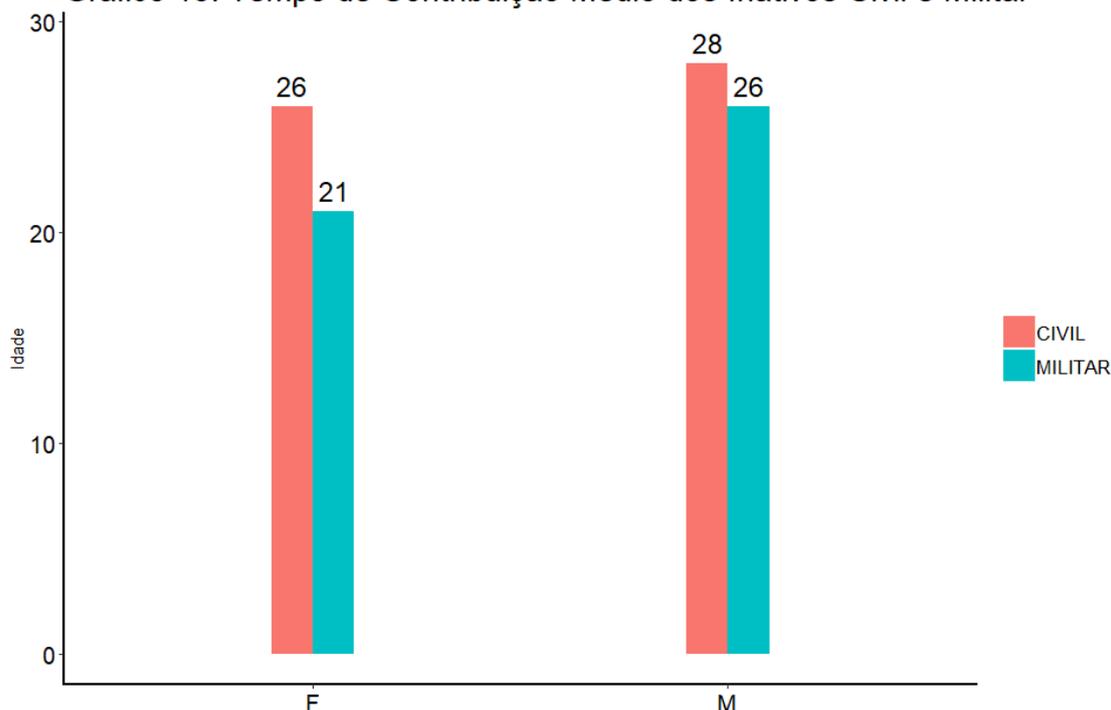
Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O militar do sexo feminino teve como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

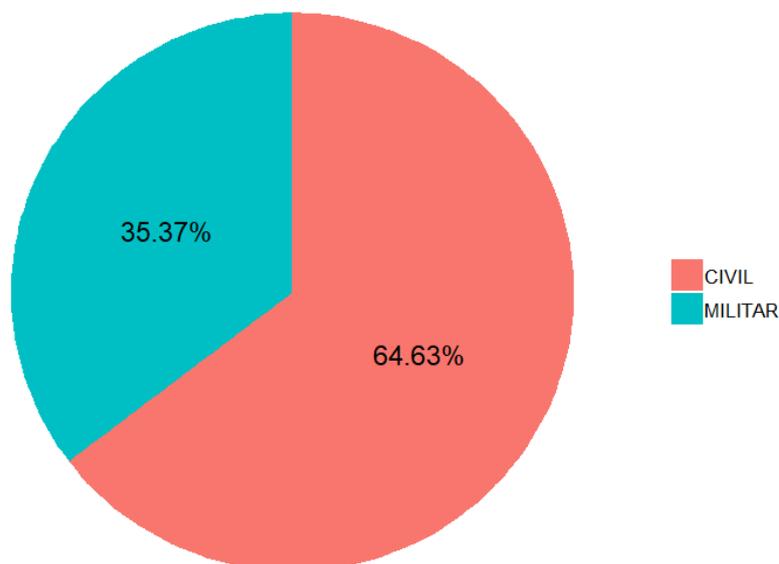
Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em abril de 2019 o total de R\$ 702.250.402,19 e o Militar inativos receberam R\$ 384.371.295,71.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo civil do sexo feminino foi de R\$ 4.160,23 e masculino foi de R\$ 9.054,69. Já o militar do sexo masculino recebeu um valor bruto médio de R\$ 12.760,85 e os do sexo feminino, R\$ 11.638,10.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

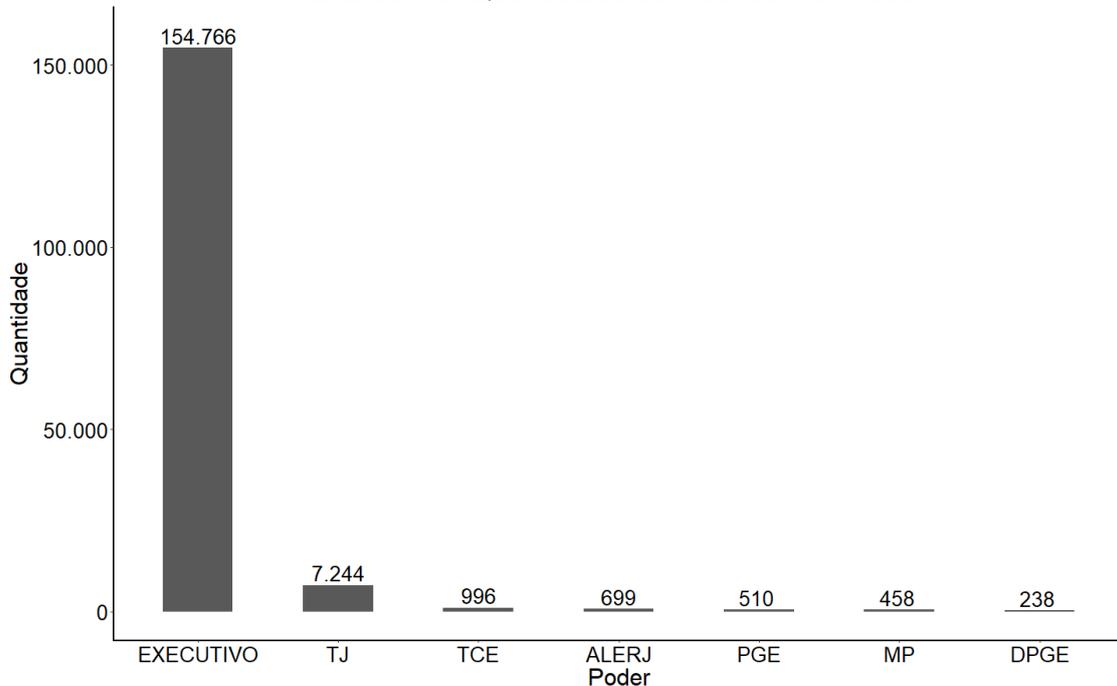


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

IV - Estatísticas Por Poder

Neste capítulo é feita a comparação entre os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e também com o Ministério Público, Tribunal de Contas, a DPGE e a PGE. No gráfico 16 é feita a análise do quantitativo de inativo entre os poderes. O poder Executivo é que possui a maior quantidade de inativos com 154.766, representando 93.85% do total. Em seguida vem o TJ com 7.244 (4.39%).

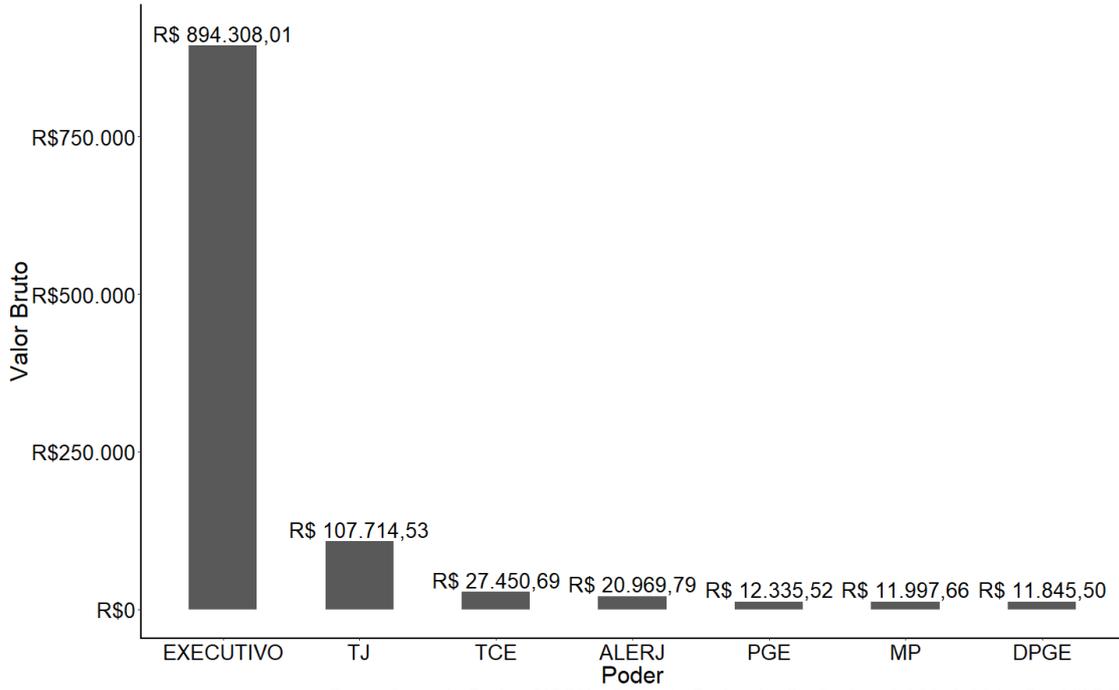
Gráfico 16: Quantidade de Inativos Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A análise seguinte, gráfico 17, é com relação ao valor bruto de cada poder. O que teve maior gasto foi o Executivo com R\$894.308.006, que representa 82.3%. Em seguida vem o TJ com R\$107.714.533 (9.91%). O valor apresentado para a DPGE e para o Executivo são os valores brutos, sem que houvesse qualquer desconto, inclusive o “abate teto”, que enquadra o salários e proventos dos servidores públicos ao teto salarial prevista na CF 88, art. 37, XI.

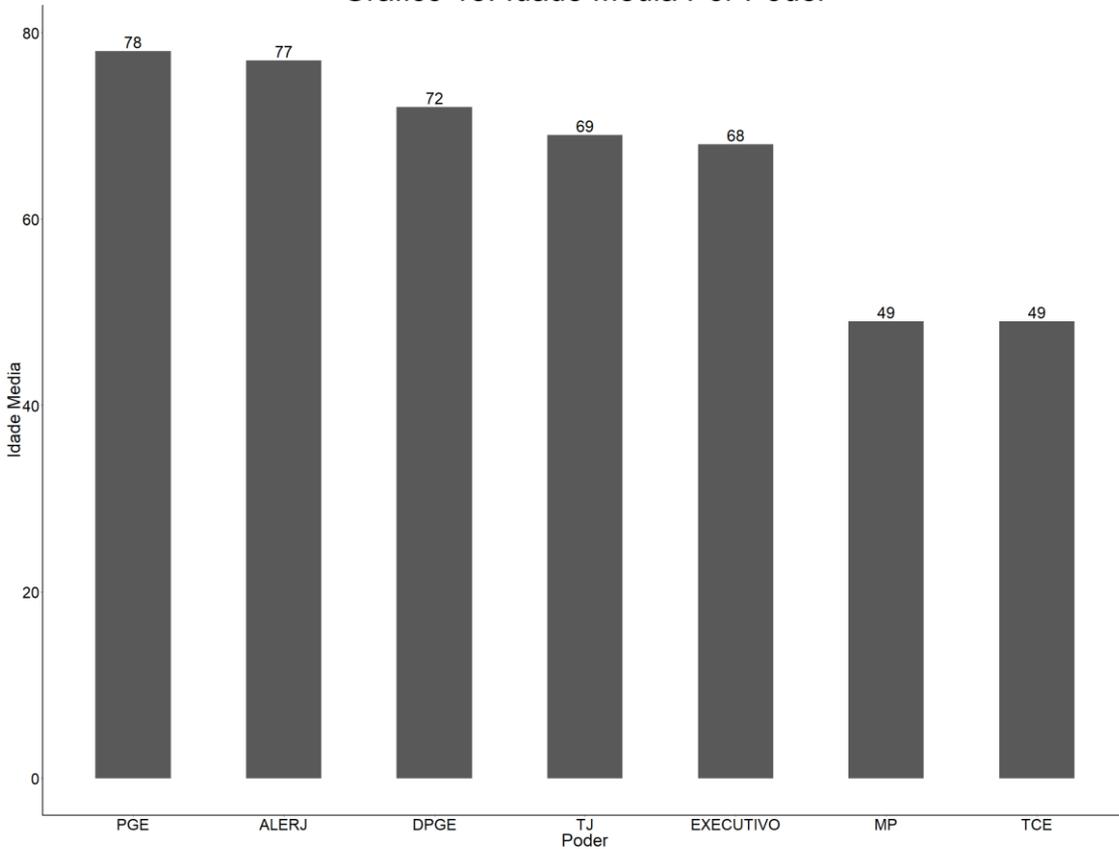
Gráfico 17: Valor Bruto Gasto Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019 (Valor Por Mil R\$)

O gráfico 18 mostra a idade média dos inativos por poder. O Pge é o que possui a maior idade média, com 78. Já o MP e o TCE possuem a menor idade média entre os inativos, 49.

Gráfico 18: Idade Média Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

O gráfico 19 traz a comparação entre o valor bruto médio de cada um dos poderes. O que possui o menor valor bruto médio é Executivo com R\$ 5.778,45. O poder com o maior

é o DPGE com R\$ 49.770,99. Como já dito anteriormente, tanto a DPGE , quanto o poder Executivo não tiveram a aplicação do teto constitucional antes da análise..

Gráfico 19: Valor Bruto Médio Por Poder

